

## Dádivas de Amor

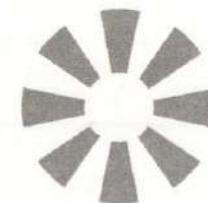


### Dádivas de Amor

Francisco Cândido Xavier

Maria Dolores

O LIVRO ESPÍRITA É LUZ NO CAMINHO



## Peregrinação

Sofres, alma querida, os contratemplos  
Do dever a cumprir... O anseio, a prova,  
O medo, a incompreensão, a insegurança...  
E isolas-te no lar, cuja paz te renova.

Quando a tristeza te procure a vida,  
Não te acomodes sob o desalento...  
Ouve os irmãos do mundo que te buscam,  
Marcados de fadiga e sofrimento.

Venho de minha ronda costumeira...  
Numa choça de latas e bagaços,  
Vi pobre mãe, a sós, ninando em pranto  
Um filho morto nos seus próprios braços.

### Dádivas de Amor

Francisco Cândido Xavier

Maria Dolores

O LIVRO ESPÍRITA É LUZ NO CAMINHO



Num telheiro a cair, encontrei um velhinho...  
Ele viu-me e falou em voz sumida e mansa:  
- "Moça, eu estou morrendo a pedir quem me faça  
Uma prece de paz e de esperança..."

Mais adiante, achei um hanseniano amigo  
Que, em me vendo, clamou: "Minha irmã, por quem és,  
Dá-me água, por Deus! Já não mais me equilibro!...  
Quero buscar o poço e caíram-me os pés..."

Logo após, descobri triste mulher enferma,  
Erguendo, quase morta, a seguinte oração:  
- "Meu Deus, além do amparo que me envias,  
Se possível, Senhor, dá-me a bênção de um pão..."

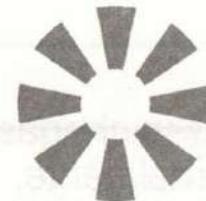
Por isso, coração, não te dês à amargura,  
Esquece-te a servir, sem perguntar a quem...  
O Cristo que buscamos nos espera,  
Entre leiras de amor, na plantação do bem.

#### Dádivas de Amor

Francisco Cândido Xavier

Maria Dolores

O LIVRO ESPÍRITA É LUZ NO CAMINHO



#### A Subida

Disse-nos o Senhor:

- "Quem quiser encontrar-me  
Tome a sua cruz e siga-me onde eu for..."

E um homem que o seguiu, sem queixa e sem alarme,  
Observou que o lenho o constrangia...  
Caminhou, mas não mais na antiga estrada.  
A cruz era pesada  
Na marcha, dia-a-dia...

Perdeu de vista a risonha paisagem,  
Na qual usufruía o amor de sua gente...  
Precisava escalar rude montanha na viagem  
E se reconhecia, a sós, agarrando-se à frente.

#### Dádivas de Amor

Francisco Cândido Xavier

Maria Dolores

O LIVRO ESPÍRITA É LUZ NO CAMINHO